

AIR SPECIAL: SOLUÇÃO À VISTA

O SAESP vem coordenando as ações que visam resolver um grave problema que tem impedido o repasse das conquistas obtidas na última Campanha Salarial, quais sejam:

- 1) Reajuste de 11% pago em duas parcelas de 5,5%, em fevereiro e maio, não retroativo à data-base e incidente sobre os salários de novembro/2015;
- 2) Reajuste de 11%, a partir de fevereiro e retroativo à data-base, nos benefícios (vale alimentação, diária alimentação, seguro de vida) e aumento do teto para o seu recebimento (atualmente é de R\$ 4.000,00), na proporção de 5,5% em fevereiro e 5,5% em maio;
- 3) Aos aeroviários com salários acima de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), pagamento de duas parcelas de R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais) nas folhas de fevereiro e maio, não retroativos à data-base;
- 4) Pagamento de abono indenizatório de 10% do salário-base de novembro de 2015, com piso mínimo de R\$ 300,00 (trezentos reais), na folha de fevereiro.

A “Air Special” alega que não pode aplicar as cláusulas de imediato, pelo fato de necessitar da cópia da Convenção Coletiva de Trabalho homologada pelo Ministério do Trabalho, por tratar-se de uma exigência da INFRAERO para proceder ao provisionamento financeiro para o pagamento aos aeroviários da empresa. Isto tem gerado um clima de profundo descontentamento dos trabalhadores, que se demonstraram dispostos a entrar em greve ainda hoje, dia 29.04.2016.

A respeito da deflagração da greve, o SAESP recomendou aos seus representados que não precipitassem os fatos, mesmo porque há necessidade de cumprimento da legislação que exige inúmeras providências para a deflagração do movimento paredista.

A “Air Special” se comprometeu a entregar os cartões de benefício (V.A. E V.R.) até o dia 06.05.2016, sexta-feira que vem. Além disso, há uma reunião marcada para o próximo dia 10.05.2016, às 11h00, com a participação da representante da empresa, senhora Leunid Ramos de Souza, na sede do SAESP, visando o esclarecimento e solução dos problemas existentes, incluindo as pendências existentes em relação aos motoristas.

Sem luta não há conquista

